

# Brasília vai às urnas

Um festivo espetáculo democrático. Assim podia ser descrito o ambiente no Plano Piloto ontem à tarde, quando em ritmo final de campanha, manifestações de apoio aos candidatos do PT, PL, PDT e PSDB transformaram a nublada tarde de domingo num caloroso campo de batalhas de idéias, onde todos se bradavam vencedores. Bandeiras, adesivos, camisetas, pipas no ar, cartazes, e até sacos plásticos de propaganda eleitoral servindo como luvas, enfeitavam as ruas, os carros e serviam de adorno aos milhares de simpatizantes que invadiam as largas avenidas de Brasília. A participação maciça das crianças foi um show à parte.

A carreta promovida pela comissão de apoio à candidatura do presidente Afif Domingos saiu por volta das 15h do Estádio Mané Garrincha. De lá, percorreu todo o Plano Piloto, sendo tão grande o número de carros participantes que em algumas ocasiões chegou a tomar conta dos dois lados da pista. Mesmo sem estimativas oficiais da comissão, quem presenciou a carreta constatou que foi uma das mais concorridas já realizadas em Brasília.

Por onde os manifestantes passavam ao som frenético das buzinas, gritos e slogans provocavam reações. Nos pontos de ônibus ou em frente aos edifícios, as pessoas se agrupavam para vaiar ou aplaudir, segundo suas convicções. As 15h30, sob um dos viadutos da Rodoviária, um grupo de simpatizantes do PT — que retornava do comício de Lula — tomou conta de uma das sinaleiras locais, mas o início de um pequeno atrito foi logo controlado pela Polícia Militar. Apesar de eventuais discussões que beiravam a descortesia entre adversários, o clima das manifestações foi de tranquilidade, marcado ainda pela beleza das garotas que se penduravam nas janelas dos carros festejando o presidencial e a aproximação do dia 15.

Ao longo de todo o percurso da carreta de Afif, a presença de veículos com propaganda de outros candidatos provocava intermitentes engarrafamentos. Quem não apoiava o candidato do PL tratava de desviar-se do caminho, não sem antes trocar algumas palavrinhas, fossem em tom de gozação ou de insulto. Frases como "o seu é corrupto" e "o seu é ladrão", recheavam a verborragia de militantes divergentes. Nos carros, qualquer lugar servia de acomodação: capôs, tetos-solares ou porta-malas estiveram apinhados de adultos e crianças. Difícil era verificar a presença de carros sem propa-

ganda política fosse de quem fosse.

Se no eixo monumental os partidários do PL mostravam sua força eleitoral, no início do eixo (Asa Sul) foram os simpatizantes do PSDB que fizeram a festa. Com uma passeata planejada para começar às 16h, eles ficaram no local de partida por mais de uma hora esperando a anunciada presença do governador do Distrito Federal, Joaquim Roriz, que segundo organizações do evento havia tucanado. Pela manhã, cerca de cem carros de adeptos de Covas acompanham o governador a Samambaia, onde Roriz fora comunicar sua adesão à candidatura de Mário Covas. Mas nem o atraso da passeata desanimou cerca de três mil pessoas que se aglomeravam no local dançando ao som de paródias políticas, lambadas baianas, ou entoando o samba dos tucanos, onde clamaram um "amanhã publicano" para o Brasil, sob a liderança de Covas.

Na manifestação do PSDB, os simpatizantes aproveitaram o carro de som para chamar voluntários à fiscalização no dia das eleições. E quem não estava literalmente vestido com a camiseta de Covas criou outras maneiras de expressar sua opção política. Teve quem colocasse uma enorme pipa retangular de cerca de quatro metros quadrados com o retrato de Mário Covas no ar, e a criançada exercitou a criatividade usando grandes plásticos com a estampa de Covas como uma capa de super-herói. Mais vaidosas, muitas mulheres preferiram improvisar luvas com bandeiras plásticas do PSDB.

## BRIZOLA

Enquanto os tucanos e os afifistas disputavam os espaços entre o eixinho e o eixo — em alguns locais haviam grupos exclusivamente formados por crianças e adolescentes que expressavam suas preferências — os simpatizantes do PDT, ocuparam espaço na Torre de TV durante quase todo o dia. Pela manhã houve uma carreta com cerca de 500 carros, segundo cálculos do organizador Jackson Machado, e durante a tarde os pedetistas participaram da apresentação de shows e brincadeiras no gramado "para marcar a presença de Brizola em Brasília". De acordo com o organizador, pela manhã (por volta das 10h30m) a manifestação chegou a aglomerar mais de cinco mil pessoas no local. Os brizolistas fizeram também, na tarde de ontem, manifestações de apoio ao candidato do PDT nas cidades-satélites de Taguatinga, Ceilândia, Sobradinho e Cruzeiro.

F. GUALBERTO



Em meio a muita tietagem, Lula viu o PT e demais partidos da Frente Brasil Popular realizarem o maior comício de Brasília

IVALDO CAVALCANTE



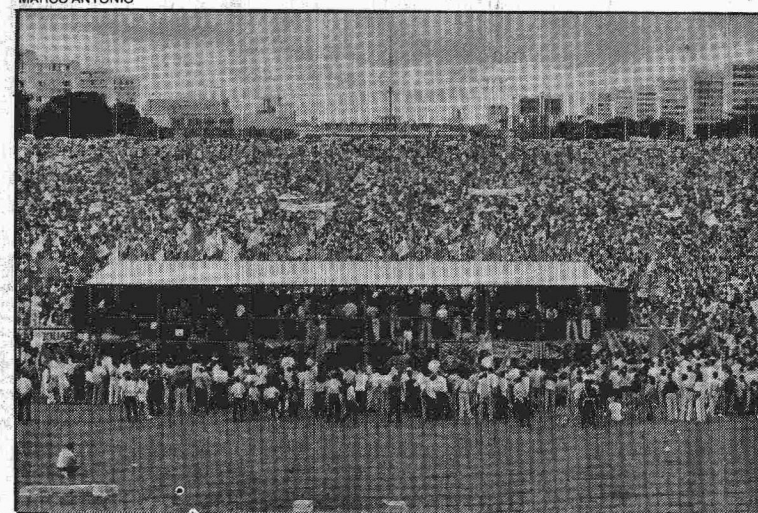
O tempo ameaçador não impediu a concentração brizolista na Torre

IVALDO CAVALCANTE



Uma grande carreta dos partidários de Afif enfrentou a chuva à tarde

MARCO ANTONIO



Os seguidores de Lula forraram o gramado da Esplanada ontem